

Acta da reunião ordinária
da Câmara Municipal de Évora
do dia 23 de Outubro de 1943

No dia vinte e três de Outubro de mil novecentos
quarenta e três reuniu-se a Câmara Municipal de
Evora sob a presidência do Ex^{mo} Vereador Municipal
e seu presidente o Sr. Dr. António Bartolomeu Fro-
micho, tendo acompanhado os orgãos Sr. Engenhei-
ro Humberto Vitorino Mendes Corveia, Joaquim An-
gusto Pereira do campo, Camara Manuel, António
Borges Barreto Bastião da Costa Oliveira e António
Leary Vitor Cordeiro. Aberta a reunião às 21 horas foi
lida aprovada e assinada a acta da reunião an-
terior. O Ex^{mo} Engenheiro Sr. Mendes Corveia, diz
que por não ter assistido às ultimas reuniões,
pide para ser informado da importancia das
rubricas com que foi organizado o orçamento or-

diário dos Serviços de Turismo para 1944, aproveitando a ocasião para manifestar os seus agradecimentos e felicitar o Ex^{mo} Presidente por ter conseguido a criação em Évora da Escola de Magisterio Primario associando-se ás palavras do Sr. Basilio de Oliveira a que a acta que acaba de ser lida se refere.

O Sr. Antonio Bordovil faz mas as palavras do Sr. Engenheiro Mendes Barreira: O Ex^{mo} Presidente agradece as referencias que acabam de lhe ser dirigidas e diz mas ter feito mais do que dar realidade a uma das maiores aspirações de Évora e infirma o Sr. Engenheiro Mendes Barreira de que o orçamento a que se refere a acta que acaba de ser lida é o 2º orçamento suplementar para o corrente ano não estando ainda elaborado o ordinario para 1944. O

Sr. Presidente diz mais, que em virtude de a Orquestra Sinfonica ser um organismo que muito honra a cidade, sendo um dos elementos que mais a valorisa e contribuindo a sua situação economica, propõe que no futuro orçamento ordinario, seja incluido uma verba de 4.000,00.

A Comissao aprovou a proposta, dada a condicao de a Orquestra continuar realisando as suas actividades. O Sr. Presidente diz ter visitado a exposicao de pintura que o artista barunse Romualdo Mawinka realisou na Sociedade Harmonia Barunsa, sendo opiniao dos criticos que são de valor artistico, bastante notavel a copia do quadro de Frei Carlos criador da Escola de Pintura do Espinho e de Mouring que tem os preços, respectivamente de 1.000,00 e 3.000,00, parecendo-lhe util interessante a aquisicao da copia do quadro de Frei Carlos, já por

não existir em Évora documento algum que atteste aquella gloriosa obra, já porque é uma homenagem indirecta de se dar estímulo e apoio a um novo, natural de Évora que tanto se esforça por melhorar as condicoes artisticas.

Este quadro, adquirido, seria cedido a titulo de impres-

tirão ao Museu Regional de Évora e ali figuraria, nas
suas salas enquanto a Comissão julgasse conveniente.
O Sr. Engenheiro Mendes Correia diz ser amigo do pintor ^{Aquisição}
Maurinho, no entanto, entende que a Comissão não deve ^{de um qua-}
servir-se pelos caminhos da aquisição de quadros, pois ^{do}
que essa faculdade pertence ao Plano de Cultura da Ca-
mara. O Sr. Joaquim Barbara Manuel, diz concordar
& não ser já a primeira vez que assim ocorre, pois um
tempo a Comissão adquiriu um quadro que já figu-
ra no Museu Regional. A Comissão concordou com a
aquisição do quadro e que seja cedido a título de um
prestígio ao Museu Regional de Évora. Pelo Sr. Presidente
foi aprovada a aquisição a esmografia - Guia Tu-
rístico de Évora, cujo autor Sr. Alberto Calvo Pa-
ralho solicita a publicação por conta da Comissão
de Turismo. A Comissão, por falta de verba não pô-
de ocorrer às despesas da edição solicitada. Foi lida uma
carta do escultor Armando de Carvalho Mesquita
em que se propõe fazer a copia do gesso patinado em
browziado, de Giraldo Sem Lave por 7.000,00. Foi resol-
vido aguardar-se melhor oportunidade e informar-se
o interessado. Do arquiteto Cassiano V. Branco pedindo
em fins varios elementos artisticos etnograficos para o
Instituto de Cultura Infantil de Beirós. A Comissão
resolveu fornecer aquelles que for possível obter. Obras
de pintura e arranjo de portas e janelas no Hotel Alu- ^{Obras no}
teguas. O Sr. Presidente communicou que a Câmara Muni- ^{Hotel}
cipal arbitrou que as obras se realizassem em três esca- ^{alentejano}
lões com um subsidio da Comissão Municipal de Turismo
& que o ultimo periodo terminasse em fins de Setembro.
Em virtude de se tratar d'um assumto que muito
interessa ao Turismo local a Comissão compartici-
para o custo da referida obra segundo as suas pos-
sibilidades. O Sr. Joaquim Barbara Manuel diz:
uma vez que o arbitro partio da propria Camara

se encontra a vontade para poder dizer que con-
corda com tudo que se faça pelo Hotel Montejano por
ser o unico Hotel que existe em Evora. O Sr. Basilio
d'Almeida diz tambem que de facto e o unico Hotel
existente e portanto a quem que mais interessa ao Turismo
dando o seu apoio a tudo que se faça nesse sentido. A
Comissao aprovou que seja dado o apoio a tudo que
se faça nesse sentido. A Comissao aprovou que seja
dado o apoio material para a obra em projecto.

Homenagem
a Antonio
Ferre

Homenagem a Antonio Ferro. A Comissao deliberou
encarregar o Sr. Presidente de prestar homenagem
a Antonio Ferro por occasião do X anniversario da
fundação do Secretariado de Propaganda Nacional.
O Sr. Borges Travasso gerente do Hotel Montejano
pede que seja comunicado ao Secretariado de Propa-
ganda Nacional a impossibilidade em que se vê
para manter o seu Hotel aberto em virtude da falta
de fornecimento a tempo de provisões e nomeadamen-
te de cabão, a - fim - de o Secretariado intervir junto
da União dos Grupos da Industria Hotelaria e Similares
do Sul para que sejam enviados de pronto os conti-
gentes necessários. Não havendo mais nada a tratar foi en-
cerrada a reunião da qual para constar se lavrou a pre-
sente acta que em Francisco Luis de Sousa 3º official, cir-
cunscrito de chefe da Secretaria registou e subscrevo.

Antonio Bartolomeu Francisco
Machado de Sousa
João de Sousa
Agostinho Felício Pereira Soares
Antonio Borges Barros
Antonio de Mendil